

O BIOMA PAMPA NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE ITAQUI/RS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

THE PAMPA BIOME IN THE MUNICIPAL CURRICULUM FRAMEWORK OF
ITAQUI, RS: A DOCUMENTARY ANALYSIS

Ciências Humanas • 21/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/792475004](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/792475004)

Alessandra Chimendes Cordeiro¹

Marcus Vinícius Morini Querol²

Mauro Ricardo Velasques Sotelo³

RESUMO

Este artigo analisou como o bioma Pampa é representado no Referencial Curricular do Ensino Fundamental de Itaqui/RS, publicado em 2020. A pesquisa buscou responder como o documento incorpora o Pampa e seus componentes socioambientais nas orientações territoriais e nas habilidades de Ciências da Natureza e Geografia. Desenvolveu-se uma investigação qualitativa, aplicada e descritivo-interpretativa, baseada em análise documental. O corpus compreendeu seções institucionais e matrizes de habilidades das áreas selecionadas. A análise distinguiu três níveis: presença explícita, presença temática e integração curricular; a presença temática foi classificada em referências biofísicas e socioeconômicas. Os resultados mostraram que o Pampa é nomeado explicitamente na habilidade EF07GE12 RS01 T02, de Geografia, destinada ao 7º ano. Também foram identificadas referências a fauna, flora, bioma regional, desertificação, recursos hídricos e irrigação da orizicultura, sobretudo em Ciências da Natureza e, pontualmente, em Geografia. Entretanto, não foi identificada uma progressão curricular interdisciplinar explicitamente organizada, com objetivos compartilhados, projetos ou eixos transversais que conectem as habilidades. Conclui-se que o Referencial Curricular não ignora o Pampa, mas o incorpora de modo localizado e disperso, sendo necessário fortalecer sua articulação como eixo socioambiental territorializado.

Palavras-chave: Bioma Pampa; currículo municipal; Itaqui; educação ambiental; análise documental.

ABSTRACT

This article analyzed how the Pampa biome is represented in the Curricular Framework for Elementary Education of Itaqui/RS, published in 2020. The research sought to answer how the

document incorporates the Pampa and its socio-environmental components into territorial guidelines and the skills of Natural Sciences and Geography. A qualitative, applied, and descriptive-interpretative investigation was developed, based on documentary analysis. The corpus comprised institutional sections and skill matrices from the selected areas. The analysis distinguished three levels: explicit presence, thematic presence, and curricular integration; thematic presence was classified into biophysical and socioeconomic references. The results showed that the Pampa is explicitly named in skill EF07GE12 RS01 T02, in Geography, intended for the 7th grade. References to fauna, flora, regional biome, desertification, water resources, and rice farming irrigation were also identified, especially in Natural Sciences and, occasionally, in Geography. However, no explicitly organized interdisciplinary curricular progression was identified, with shared objectives, projects, or cross-cutting axes connecting the skills. It is concluded that the Curricular Framework does not ignore the Pampa, but incorporates it in a localized and dispersed manner, making it necessary to strengthen its articulation as a territorialized socio-environmental axis.

Keywords: Pampa biome; municipal curriculum; Itaqui; environmental education; documentary analysis.

1. INTRODUÇÃO

O bioma Pampa constitui uma formação campestre de elevada relevância ecológica, cultural e econômica no território brasileiro, sua ocorrência, no Brasil, concentra-se no Rio Grande do Sul, onde se articula a diferentes formas de ocupação, práticas produtivas, paisagens, modos de vida e processos históricos (IBGE, s.d.). A conservação dos campos nativos e da biodiversidade é uma

preocupação associada à proteção do bioma (Brasil, s.d.). As atividades agrícolas, pecuárias, silvícolas e de irrigação produzem efeitos ambientais que devem ser considerados em sua conservação (Trentin; Laurent; Robaina, 2023). A retenção de água pelo campo nativo também constitui uma dimensão relevante para a compreensão ambiental do Pampa (Jaeger *et al.*, 2024).

A escola não deve atuar de forma isolada da realidade social e cultural em que está inserida. Ela precisa considerar os conhecimentos produzidos pelas comunidades e relacioná-los aos conteúdos escolares. Nesse sentido, Souza *et al.* (2026) afirmam:

Os resultados evidenciam que a integração entre conhecimentos científicos e tradicionais favorece a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, fortalece a identidade cultural dos estudantes, amplia o diálogo entre escola e comunidade e contribui para uma aprendizagem mais significativa (Souza et al., 2026, p. 1).

Esse argumento sustenta a ideia de que a escola participa da construção de conhecimentos sobre o território em que está situada. Isso ocorre porque o diálogo com a comunidade permite relacionar os conteúdos escolares às experiências, aos saberes e às características ambientais, culturais e sociais do local.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece aprendizagens comuns para a Educação Básica (Brasil, 2017). Referenciais estaduais e municipais podem contextualizar essas aprendizagens de acordo com características sociais, culturais, econômicas e ambientais locais (Fritsch; Leite; Lima, 2022). Itaquí

(2020) afirma que a organização curricular deve considerar o território e promover o pertencimento dos estudantes ao município.

Itaqui está situado na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, às margens do Rio Uruguai. Itaqui (2020) menciona, no histórico municipal, a presença de solos associados a rochas basálticas, as extensões de campos destinadas à pecuária, o clima subtropical temperado e a importância econômica da produção de arroz. Esses elementos tornam o município pertinente para investigar como o currículo relaciona território, ambiente, produção e identidade.

A leitura exploratória inicial sugeria que o Pampa poderia estar ausente ou aparecer apenas de forma indireta no referencial. A leitura integral, contudo, identificou uma menção explícita na habilidade territorial EF07GE12 RS01 T02, de Geografia, que orienta “identificar a importância do bioma Pampa e sua atual conservação” (Itaqui, 2020, p. 50). Esse achado exigiu a reformulação do problema e das categorias analíticas.

Diante disso, o problema de pesquisa passou a ser: como o Referencial Curricular do Ensino Fundamental de Itaqui representa o bioma Pampa e seus componentes socioambientais nas orientações territoriais e nas habilidades curriculares? O objetivo geral foi analisar essa presença no documento, considerando a distribuição das referências entre Ciências da Natureza e Geografia. Os objetivos específicos foram identificar menções nominais; mapear referências biofísicas e socioeconômicas; e verificar se o documento explicita articulações entre áreas e anos escolares.

A relevância do estudo decorre de uma distinção necessária. A presença do nome Pampa não garante uma abordagem curricular

abrangente, assim como a ausência do nome em uma habilidade não significa ausência de qualquer conteúdo ambiental. Por isso, a análise diferenciou nomeação, presença temática e integração curricular.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Pampa não deve ser compreendido apenas como paisagem natural ou unidade geográfica. Trata-se de um território socioambiental constituído pela interação entre processos ecológicos, práticas produtivas, formas de ocupação, relações culturais e disputas sobre o uso da terra e da água (Brandão; Caires, 2014). A relação entre o bioma e as experiências dos estudantes também é evidenciada em estudos realizados no oeste do Rio Grande do Sul (Castro *et al.*, 2021). A biodiversidade dos campos, as matas ciliares, os banhados, os cursos d'água e os solos relacionam-se às atividades humanas e às formas de vida construídas na região.

A literatura destaca a riqueza da biodiversidade do Pampa e as pressões decorrentes da conversão de campos nativos, da expansão de monoculturas, da silvicultura e de alterações no uso da terra (Trentin; Laurent; Robaina, 2023). A formação de professores para o ensino de Ciências da Natureza também pode incorporar conhecimentos sobre o bioma regional (Do Nascimento Avila *et al.*, 2021). Nesse contexto, a educação ambiental não deve limitar-se à descrição de espécies ou ecossistemas. Ela deve discutir relações entre sociedade, economia, políticas públicas, produção de alimentos, conservação e justiça ambiental (Pinto *et al.*, 2024). A retenção de água pelo campo nativo acrescenta uma dimensão ecológica a essa discussão (Jaeger *et al.*, 2024).

Pinto *et al.* (2024), ao analisarem a produção acadêmica sobre o ensino do Pampa, identificaram baixa frequência da temática e defenderam sua articulação com a Educação Ambiental. Esse achado fundamenta a necessidade de examinar como documentos curriculares locais nomeiam o bioma, selecionam conteúdos e oferecem possibilidades de contextualização. A presente pesquisa não presume que a presença curricular produza aprendizagem; investiga apenas como essa possibilidade é inscrita no currículo prescrito.

No caso de Itaqui, a produção de arroz e a pecuária são elementos relevantes para a compreensão do território. A agricultura irrigada permite discutir uso da água, transformação das paisagens, tecnologias de produção e impactos ambientais (Pozzebon *et al.*, 2018). As mudanças no uso da terra e seus efeitos sobre a vazão e o balanço hídrico também são relevantes para essa análise (Trentin; Laurent; Robaina, 2023). Essa abordagem evita tratar a atividade econômica como característica identitária positiva ou apenas como problema ambiental. A contextualização curricular deve relacionar conhecimentos escolares a realidades concretas sem reduzir o conhecimento científico ao senso comum local (Do Nascimento Avila *et al.*, 2021). Os serviços ecossistêmicos culturais ajudam a compreender as relações entre sociedade e território (Netto; Verdum; Silva, 2024).

A territorialização não ocorre automaticamente, documentos locais podem reproduzir ou apenas reorganizar habilidades previstas nacionalmente, sem promover recontextualizações significativas (Freitas; Silva, 2023). As políticas curriculares também dependem de articulações que favoreçam uma educação democrática (Fritsch; Leite; Lima, 2022). Por isso, esta análise observa se a orientação

territorial aparece nas habilidades, nas relações entre componentes e na progressão ao longo dos anos escolares.

A Educação Ambiental Crítica compreende questões ambientais como fenômenos sociais, históricos e políticos (Caminha; Rocha, 2024). Sua finalidade envolve relações de poder, modelos de desenvolvimento, conflitos territoriais e participação coletiva (Caminha; Rocha, 2024). No ensino sobre o Pampa, essa perspectiva permite relacionar biodiversidade, produção agropecuária, água, resíduos, conservação e condições de vida. A articulação do ensino do Pampa com a Educação Ambiental é defendida pela produção acadêmica sobre o tema (Pinto *et al.*, 2024).

A construção de pertencimento ecológico requer mais do que proximidade geográfica. Estudantes que vivem em determinado bioma não necessariamente conhecem sua biodiversidade ou reconhecem os processos que ameaçam sua conservação. Um currículo pode criar condições para esse pertencimento quando nomeia o território, apresenta seus componentes naturais, relaciona-os às experiências locais e favorece investigação e participação (Verdum, 2026).

Este estudo opera em dois níveis de classificação. No primeiro, distingue presença explícita, quando o documento nomeia diretamente o Pampa; presença temática, quando apresenta componentes biofísicos e socioeconômicos potencialmente relacionados ao bioma sem nomeá-lo; e integração curricular, quando explicita articulação sistemática entre áreas, anos, problemas e objetivos formativos. No segundo nível, a presença temática é detalhada em referências biofísicas e referências socioeconômicas e produtivas.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é qualitativa, aplicada e descritivo-interpretativa. O procedimento principal foi a análise documental do Referencial Curricular do Ensino Fundamental, Território Itaqui/RS, publicado pela Secretaria Municipal de Educação em 2020. O documento possui 59 páginas e está organizado em apresentação, introdução, histórico municipal, concepções, modalidades de ensino, temas contemporâneos e matrizes de habilidades por área do conhecimento (Itaqui, 2020).

O documento foi obtido em sua versão digital e mantido em arquivo durante o desenvolvimento da pesquisa, garantindo a preservação da fonte utilizada e a possibilidade de conferência das páginas, códigos e trechos analisados. A análise considerou o documento em sua integralidade, sem alterações em seu conteúdo, e as informações selecionadas foram registradas conforme sua localização, permitindo sua retomada durante a organização dos dados.

Foram adotadas duas unidades de análise: (a) seções discursivas institucionais, compostas pela apresentação, introdução, histórico municipal e trechos conceituais sobre currículo, interdisciplinaridade e contextualização; e (b) habilidades curriculares territorializadas, identificadas por componente, ano, código e página. Foram examinadas as páginas 4–11 e 42–52 do RCM, além dos trechos conceituais selecionados.

A inclusão de uma habilidade ocorreu quando seu conteúdo apresentava relação identificável com o Pampa, seja por menção direta, seja pela abordagem de elementos característicos do

território. Foram excluídas referências ambientais de caráter geral que não apresentavam vínculo específico com o Pampa ou com características do território analisado, evitando que temas como preservação ambiental, resíduos, desmatamento ou mudanças climáticas fossem classificados automaticamente como referências ao bioma. Assim, a distinção entre uma referência diretamente relacionada ao Pampa e uma referência ambiental genérica considerou a presença de elementos que permitissem estabelecer relação com suas características naturais, sociais, econômicas ou ambientais.

A leitura ocorreu em duas etapas. Primeiro, foram identificadas ocorrências dos termos “Pampa”, “bioma Pampa” e “bioma regional”. Segundo, foram mapeadas referências a fauna, flora, solo, água, clima, campos, biodiversidade, desertificação, queimadas, desmatamento, agrotóxicos, agricultura, pecuária, arroz, irrigação, resíduos, áreas de preservação e problemas ambientais. Foram incluídas ocorrências com código e localização documental verificáveis e, separadamente, referências discursivas do histórico e da introdução.

Para avaliar integração curricular, foram utilizados três indicadores: articulação explícita entre componentes, progressão temática entre anos escolares e indicação de objetivos, projetos, eixos ou orientações compartilhadas. A presença de temas semelhantes em mais de uma área não foi considerada suficiente para caracterizar interdisciplinaridade.

Neste artigo, trabalhamos com o conceito de interdisciplinaridade defendido por Fazenda (2023), compreendendo a integração entre diferentes disciplinas como uma atitude diante do conhecimento,

fundamentada no diálogo, na reciprocidade, na humildade e na parceria. Para a autora, a prática interdisciplinar pressupõe o reconhecimento dos limites do próprio saber e a disposição para estabelecer trocas com outras formas de conhecimento, promovendo uma compreensão mais ampla e integrada da realidade.

A análise não investigou planos de ensino, práticas docentes, materiais didáticos, recepção do documento ou aprendizagens dos estudantes. Portanto, os resultados dizem respeito apenas ao currículo prescrito e às possibilidades interpretativas nele identificadas.

4. RESULTADOS

Itaqui (2020) estabelece o território local como um dos pilares do RCM e orienta que as habilidades sejam desenvolvidas a partir da realidade municipal. Na seção “Histórico”, o documento descreve elementos biofísicos e econômicos de Itaqui, como localização, clima, pecuária e orizicultura (Itaqui, 2020). Esses dados foram analisados como caracterização discursiva do território, não como habilidades curriculares.

Na matriz de habilidades territoriais de Itaqui, o termo Pampa aparece explicitamente na habilidade EF07GE12 RS01 T02, de Geografia, destinada ao 7º ano.

Quadro 1. Menção explícita ao bioma Pampa na matriz de habilidades territoriais de Itaqui

Compone nte	Ano	Código	Evidência	Página do RCM
----------------	-----	--------	-----------	------------------

Geografia	7º	EF07GE12 RS01 T02	Identificar a importância do bioma Pampa e sua atual conservação.	50
-----------	----	----------------------	---	----

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Além da menção explícita, foram identificadas referências temáticas. A tabela a seguir apresenta apenas habilidades com código e localização verificáveis. A relação com o Pampa é indicada como interpretação analítica quando não é afirmada diretamente pelo RCM.

Quadro 2. Referências temáticas relacionadas ao bioma Pampa no Referencial Curricular de Itaquí

Categoria	Componente	Ano	Código	Evidência sintetizada	Página
Biofísica	Ciências da Natureza	5º	EF05CI04 RS02 T01	Reconhecimento do bioma regional e do processo de desertificação	43

△ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-bioma-pampa-no-referencial-curricular-municipal-de-itaqui-rs-uma-analise-documental?noblockage>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A tabela mostra que a presença temática se distribui por Ciências da Natureza e Geografia. Contudo, o RCM não explicita uma progressão de aprendizagem sobre o bioma, não apresenta objetivos compartilhados entre componentes e não indica projetos ou eixos transversais que organizem essas habilidades em uma sequência interdisciplinar. Por isso, a análise identifica presença temática distribuída, mas não integração curricular formalmente demonstrada.

Quadro 3. Síntese dos níveis de presença do bioma Pampa no Referencial Curricular de Itaqui

Aspecto	Tratamento identificado	Interpretação
Presença explícita	Uma habilidade territorial de Geografia, no 7º ano.	O Pampa é nomeado diretamente, mas a nomeação é localizada.
Presença temática	Referências biofísicas e socioeconômicas em diferentes anos e componentes.	Há possibilidades de articulação territorial, mas nem sempre explicitadas pelo RCM.
Integração curricular	Não explicitamente organizada nas partes examinadas.	Não foram identificados progressão, objetivos compartilhados ou projeto interdisciplinar formal.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

5. DISCUSSÃO

O principal resultado desta pesquisa foi a substituição da ideia de invisibilidade absoluta do bioma Pampa por uma análise de sua incorporação curricular desigual. No Referencial Curricular de Itaqui,

o Pampa é nomeado explicitamente em apenas uma habilidade de Geografia, enquanto outras áreas apresentam referências temáticas que podem ser articuladas ao bioma. Isso indica que a territorialização curricular não ignorou o Pampa, mas o inseriu de forma pontual e dispersa.

A evidência da habilidade EF07GE12 RS01 T02 mostrou que a territorialização curricular alcançou o tema da conservação do Pampa. As demais habilidades ampliaram as possibilidades de discussão sobre biodiversidade, água, solo, produção agrícola e problemas ambientais. Entretanto, a existência dessas possibilidades não demonstra que elas sejam trabalhadas de modo interdisciplinar nas escolas.

A crítica mais precisa diz respeito à falta de uma arquitetura curricular explícita que conecte as habilidades. A interdisciplinaridade não pode ser presumida apenas porque Ciências e Geografia tratam de temas relacionados. Para caracterizá-la no documento, seria necessário encontrar objetivos compartilhados, projetos, sequências ou relações explícitas entre componentes. Nas partes e matrizes examinadas, não foi identificada uma organização desse tipo.

O caso de Itaqui mostra que a contextualização territorial pode oferecer oportunidades relevantes para discutir Rio Uruguai, Banhado de São Donato, produção de arroz, fauna, flora, solos e desertificação. Contudo, a presença temática distribuída não equivale a integração curricular formalmente demonstrada. O que os resultados revelam é um currículo que territorializa o Pampa de maneira desigual: nomeia-o explicitamente em uma habilidade,

mas não organiza, conecta ou projeta essa temática de forma integrada entre os componentes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstrou que o bioma Pampa está presente de forma explícita e temática no Referencial Curricular de Itaqui. A menção nominal mais direta ocorre na habilidade EF07GE12 RS01 T02, de Geografia, que orienta identificar a importância do bioma Pampa e sua conservação (Itaqui, 2020). Além dela, foram identificadas referências temáticas em Ciências da Natureza, relacionadas a aspectos biofísicos e socioambientais do território.

A hipótese exploratória de ausência ou presença apenas indireta foi refutada pela análise integral. O RCM não invisibiliza nominalmente o bioma. Sua característica principal é uma inserção distribuída entre componentes e anos escolares, com maior explicitação em Geografia e possibilidades de articulação em Ciências da Natureza.

Nas partes examinadas, o Pampa não aparece como eixo progressivo, transversal e interdisciplinar explicitamente organizado. O documento poderia avançar ao explicitar relações entre conservação, biodiversidade, produção de arroz, pecuária, recursos hídricos, uso do solo e participação social. Essas proposições são recomendações decorrentes da análise, não descrições de práticas escolares efetivamente observadas.

A contribuição do estudo está em mostrar que a avaliação de um currículo territorializado precisa observar mais do que a presença ou ausência de palavras. É necessário analisar como os conhecimentos são distribuídos, relacionados e transformados em oportunidades de

aprendizagem. Nesse sentido, a pesquisa contribui para uma compreensão mais ampla da territorialização.

Como limite, a pesquisa analisou o currículo prescrito e não permite concluir como as habilidades são interpretadas pelos professores ou efetivadas nas escolas. Pesquisas futuras podem investigar planos de ensino, práticas docentes, materiais didáticos e percepções dos estudantes. Dessa forma, esses estudos complementariam a presente pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Janaína Balk; CAIRES, Leonardo Marques. Reflexões, diagnóstico e prospecções da educação ambiental escolar no extremo oeste do Rio Grande do Sul. **Revista Educação Ambiental em Ação**, [S. l.], n. 49, 2014. Disponível em: <https://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=1873>. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bioma Pampa**. [S. l.]: MMA, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade/biomas/pampa>. Acesso em: 10 set. 2026.

CAMINHA, J. R.; ROCHA, J. M. A Educação Ambiental crítica: uma revisão de literatura sobre metodologias de ensino utilizando como tema o bioma Pampa. In: EXPERIÊNCIAS de educação ambiental: ensino, pesquisa e diálogos. Alegrete, RS: TerriED, 2024. p. 79–92.

Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/295474>. Acesso em: 10 set. 2026.

CASTRO, Luis Roberval Bortoluzzi et al. O bioma Pampa no olhar de estudantes do ensino médio, no oeste do Rio Grande do Sul. **e-Mosaicos**, [S. l.], v. 10, n. 25, p. 42–62, 2021. DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.56054. Acesso em: 10 set. 2026.

DO NASCIMENTO AVILA, Mauricio Cendon et al. O bioma Pampa no projeto pedagógico de um curso de licenciatura em Ciências da Natureza no Rio Grande do Sul. **Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 636–650, 2021. Disponível em: <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA/article/view/17689>. Acesso em: 10 set. 2026.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: história, pesquisa e formação. Campinas: Papirus, 2023.

FREITAS, Fabrício Monte; SILVA, João Alberto da. As traduções e recontextualizações da BNCC e do Referencial Curricular Gaúcho nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S. l.], v. 104, e5149, 2023.

FRITSCH, Rosangela; LEITE, Carlinda; LIMA, Ruy D'Oliveira. Políticas curriculares y sus articulaciones en la perspectiva de una educación democrática. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 38, 2022. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982022000100170. Acesso em: 10 set. 2026.

IBGE. **Biomass do Brasil**. [S. l.]: IBGE, [s. d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/vegetacao/15842-biomass.html>. Acesso em: 10 set. 2026.

ITAQUI (RS). Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal de Itaqui/RS**. Itaqui, RS: SEMED, 2020. Disponível em: [Prefeitura Municipal de Itaqui](#). Acesso em: 10 set. 2026.

JAEGER, Gabrieli Aline et al. Determinação da retenção de água pelo campo nativo do bioma Pampa com chuva simulada. **Ra'e Ga: o Espaço Geográfico em Análise**, [S. l.], v. 61, n. 1, p. 134–152, 2024. DOI: 10.5380/raega.v61i1.95494. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/95494>. Acesso em: 10 set. 2026.

NETTO, Tatiane; VERDUM, Roberto; SILVA, Luís Alberto Pires da. Serviços ecossistêmicos culturais no Pampa gaúcho. **Revista Interdisciplinar em Educação e Territorialidade**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 12–37, 2024. DOI: 10.30612/riet.v4i1.16511. Disponível em <https://ojs.ufgd.edu.br/riet/article/view/16511>. Acesso em: 10 set. 2026.

PINTO, Luiza Frigo et al. O bioma Pampa e o ensino de Ciências: uma análise bibliográfica no Google Acadêmico. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 1–22, 2024. DOI: 10.56579/rei.v6i2.1169. Disponível em https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/pt_BR/article/view/1169. Acesso em: 10 set. 2026.

POZZEBON, Bruna Canabarro et al. Educação ambiental no ensino médio: preservação, conscientização e busca pelo conhecimento. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, [S. l.], v. 15, n. 28, p. 64–76, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/63446>. Acesso em: 10 set. 2026.

SOUZA, Átila de; SILVA, Maria de Nazaré Barroso da; REIS, Rosana Costa; BRITO, Maria de Nazaré da Costa; MENEZES, Mariete Sousa de; BEZERRA, Elane Viana; DINELLY, Mariza Miranda; BARBOSA, Ivaldo Rodrigues. Entre o território e a escola: saberes tradicionais e currículo escolar na construção de uma educação contextualizada na Amazônia. **Revista FT**, [S. l.], v. 30, n. 161, 2026. DOI: 10.69849/1j7jh363. Disponível em: <https://www.revistaft.com/ft/article/view/1992>. Acesso em: 13 set. 2026.

TRENTIN, Romario; LAURENT, François; ROBAINA, Luis Eduardo de Souza. Vazão e balanço hídrico relacionado a mudanças no uso da terra em uma bacia hidrográfica de médio porte no bioma Pampa do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Física**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 873–893, 2023. DOI: 10.26848/rbgf.v16.2.p873-893. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/rbgfe/article/view/254974>. Acesso em: 10 set. 2026.

VERDUM, Roberto. A paisagem do Pampa como patrimônio: integrando natureza e sociedade no sul do Brasil. **Confins**, [S. l.], n. 70, 2026. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/68610>. Acesso em: 10 set. 2026.

¹ Autora, Graduanda em Educação Física, Universidade Federal do Pampa. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Coautor, professor da Universidade Federal do Pampa. Doutor em Biociências (Zoologia). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Orientador, doutorando em Educação em Ciências, Química da Vida e Saúde. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)